 de volta à vida



# Diabos-da-Tasmânia voltam ao território australiano após 3 mil anos

## A reintrodução é essencial não só pela recuperação da espécie, mas para o controle de gatos selvagens e raposas que ameaçam outros animais de extinção

**revista GALILEU,** 05 OUT 2020

Um grupo de 26 **[diabos-da-tasmânia](https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Biologia/noticia/2020/08/mutacao-tem-potencial-para-tratar-cancer-em-diabo-da-tasmania-e-humanos.html" \t "_blank)** foi solto em um santuário em Barrington Tops, na [**Austrália**](https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Biologia/noticia/2020/05/australia-divulga-nova-imagem-do-extinto-tigre-da-tasmania.html). O local, que tem 400 hectares, abrigará a espécie que estava extinta há 3 mil anos do território australiano. Essa ação foi possível devido ao projeto "#DevilComeback", que pretende oferecer um futuro melhor para a vida selvagem nativa do país.

|  |
| --- |
| O que são os diabos-da-tasmânia?  ...................................................................................................................................  ................................................................................................................................  Onde foram soltos?  ............................................................................................................................... |



Essa é a primeira de três reintroduções planejadas. Nos próximos dois anos, a organização sem fins lucrativos Aussie Ark,fará duas outras solturas de 20 animais cada. Eles serão monitorados por meio de pesquisas regulares, coleiras de rádio ajustadas com transmissores e armadilhas fotográficas.

|  |
| --- |
| Como os animais serão monitorados?  ...................................................................................................................................  ................................................................................................................................ |

Isso dará aos pesquisadores a oportunidade de aprender sobre como esses animais estão se saindo, onde estão reivindicando território, quais são os desafios que enfrentam, o que estão comendo e se estão se reproduzindo. Todas essas informações ajudarão os planejamentos futuros.

|  |
| --- |
| Como os animais serão monitorados?  ...................................................................................................................................  ................................................................................................................................ |

Os diabos-da-tasmânia desapareceram inteiramente da Austrália continental em grande parte porque foram derrotados pelos dingos — uma espécie canina predadora selvagem —, que caçam em matilhas. Assim, eles sobreviveram apenas na ilha da [**Tasmânia**](https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Biologia/noticia/2018/09/cachorro-pode-ajudar-salvar-passaros-de-extincao-na-tasmania.html), onde os dingos nunca chegaram.

|  |
| --- |
| Por que os diabos-da=tasmânia despareceram da Austrália?  ...................................................................................................................................  ................................................................................................................................ |

[**Em nota**](https://www.aussieark.org.au/devilcomeback/), a Aussie Ark afirma que a reintrodução não só é um bom presságio para a recuperação a espécie, mas como predadores nativos e os maiores marsupiais carnívoros do mundo, eles ajudam a controlar [**gatos selvagens**](https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2019/10/gato-selvagem-e-flagrado-devorando-carcaca-de-canguru-na-australia.html) e raposas que [**ameaçam**](https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Biologia/noticia/2020/06/atropelamentos-em-rodovias-brasileiras-ameacam-existencia-do-tatu-canastra.html) outras espécies endêmicas. “Em 100 anos, vamos olhar para este dia como o dia que deu início à restauração ecológica de um país inteiro”, disse Tim Faulkner, presidente da organização.



Dingos australianos